


RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO: XIII
Entidades e Autarquias II

Quanto ao documento Nº 235



Igreja Presbiteriana
do Brasil

PROTOCOLO Nº XXXIV


Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 26/03/2008

Ementa: Relatório da Curadoria dos Museus da IPB

A CE-SC-IPB-2008 RESOLVE:

1. Aprovar o relatório com os seguintes destaques:

1.1. A manutenção do Museu Presbiteriano Rev. Júlio Andrade Ferreira localizado no Seminário Presbiteriano do Sul em Campinas-SP; Arquivo Histórico Presbiteriano no bairro Campo Belo, na cidade de São Paulo e um precioso acervo em Recife localizado no Seminário Presbiteriano do Norte;

1.2. A manutenção de uma funcionária de tempo integral no museu de Campinas para higienizar, catalogar, tomar e arquivar os documentos;

1.3. 1671 livros catalogados e 427 visitantes ao museu de Campinas no ano de 2007;

- 1.4. A realização de algumas exposições temáticas no museu de Campinas, sendo uma sobre a SAF e outra sobre a UPH e as próximas serão sobre a UMP e Missões;
- 1.5. Visitas do curador Rev. Ludgero Bonilha Morais a várias igrejas históricas procurando estabelecer acordo para expor o acervo preservado por elas;
2. Determinar que o curador providencie projeto de reforma do casarão em Recife encaminhando-o à Junta Patrimonial e Financeira para execução da obra.
3. Registrar voto de apreciação pelo bom trabalho do curador e sua equipe.

Sala das Sessões, 24 de março de 2008

Relator: Rev. Arival Dias Casimiro

Sub-relator: Rev. Domingos Dias da Silva

Membros: Rev. Samuel Vieira

Rev. Ivam Gomes Pereira

Belo Horizonte, 24 de março de 2008.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpre-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

De: Secretaria Executiva do SC/IPB

Ementa:

Relatório da Curadoria dos Museus da IPB

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua
douta Comissão Executiva, ora reunida em São Paulo, registro meu apreço e consideração.

Fraternalmente em Cristo,

Rev. Ludgero Bonilha Morais
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº235

Destino:

Sub Comissão XIII



Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 18/03/2008

Relatório da Curadoria dos Museus e Arquivo Histórico da Igreja Presbiteriana do Brasil

À

Comissão Executiva do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva

MD Presidente do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Estimados irmãos em Cristo

Tenho a grata satisfação de apresentar o relatório de atividades do Curador dos Museus e Arquivo Histórico da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Atualmente temos um Museu nas dependências do Seminário Presbiteriano do Sul e um Arquivo Histórico na cidade de São Paulo. Há também um local onde está exposto um precioso acervo no Seminário Presbiteriano do Norte.

O Museu Presbiteriano “Julio Andrade Ferreira”, na cidade de Campinas, já tem feito algumas exposições temáticas, da mais alta importância para o conhecimento de nossa denominação. Mantemos lá uma funcionária, de tempo integral, que tem como função higienizar os documentos, catalogá-los, tombá-los e arquivá-los. Temos ali um acervo, da mais alta importância, convenientemente preservados em ambiente com todas as condições técnicas de um museu moderno, com ar climatado em temperatura própria para a preservação de documentos, com sistema de desumidificação do ar, luz própria e acondicionamento correto. Nosso Museu em Campinas possui três dependências, a saber: setor de preservação de documentos, arquivo e salão de exposições.

Já realizamos algumas exposições temáticas que estão relatadas em documento aqui anexo.

O Arquivo Histórico de São Paulo, merece nosso cuidado especial, visto que possui acervo da mais alta qualidade e importância histórica. Grande parte do que ali está arquivado carece melhor acondicionamento, catalogação e tombamento. Não há ali condições de clima e luz próprios. Precisamos pensar em alguém que possa ajudar o Rev. Enos Moura no seu trabalho.

O acervo que está no Seminário Presbiteriano do Norte, está acabando, exposto em condições precárias e sujeito a falta de segurança. Visitei aquele Seminário, ali há um casarão decadente que poderia ser restaurado para ser um local de referência para todo o material histórico, rico e ainda

existente, da presença presbiteriana no Nordeste. Estivemos com um arquiteto, amigo da Igreja Presbiteriana, que nos prometeu apresentar um projeto de restauração do casarão, contudo, não obtivemos ainda sua resposta.

Para este procedimento é necessária canalização de recursos, que podem ser obtidos através de projetos governamentais, especialmente em se pensando que Recife foi o local em que se viu a presença de Reformados holandeses, que deixaram marcas preciosas na arquitetura, na literatura e na história da cidade. Eles eram nossos irmãos e desta tradição somos herdeiros.

O apelo de nosso historiador, Rev. Dr. Alderi Souza de Matos, quanto ao acervo acondicionado no Recife, não produziu a resposta que necessitamos para aquele projeto urgente e necessário.

Quanto aos túmulos onde jazem os personagens de nossa história presbiteriana, estamos em negociação com a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil a fim de que passemos a pagar as taxas do túmulo de Ashbell Green Simonton. Tivemos uma reunião com os irmãos independentes e o Presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie para que isto viesse a se efetivar. Estamos aguardando a resposta.

Tenho visitado igrejas históricas Brasil a fora e procurado fazer um acordo para expor o acervo que estas preservam. Muito deste acervo está em franca decadência, por motivos vários. No ambiente do Museu de Campinas haveria de ser preservado e exposto com a honradez que merecem estes documentos que falam de nossa rica história.

Estivemos reunidos várias vezes com irmãos que amam esta proposta de preservação e exposição de documentos e fotografias. Fui diversas vezes a

Campinas e participamos de diversas celebrações quando o Museu serviu de ponto de afirmação de datas históricas.

Registro aqui meu agradecimento a D. Flávia Cardia, nossa funcionária em Campinas, ao Rev. Enos Moura, nosso arquivista em São Paulo e ao Rev. Dr. Alderi Souza de Matos, historiador de nossa Igreja.

Afirmo minha gratidão pela confiança em nós depositada, na esperança de que este modesto trabalho tenha contribuído para o bem da Igreja Presbiteriana do Brasil e a preservação de sua riquíssima história.

O conservo em Cristo

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ludgero Moraes', with a large, sweeping initial 'L'.

Rev. Ludgero Bonilha Moraes

Curador dos Museus e Arquivo Histórico da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Relatório das Atividades no Museu Presbiteriano “Rev. Júlio Andrade Ferreira” Ano 2007



Participantes da reinauguração 08/2006



Nova estrutura

Iniciamos as atividades no dia 08/01/07, entramos em contato com a administração do Seminário que nos colocou a par dos horários de atividades do prédio.

Achamos conveniente manter o mesmo horário que eles, 8h. às 17h., com a flexibilidade de agendamento para visitação a qualquer horário fora do expediente. Trabalhando com banco de horas. Utilizamos as faxineiras que já fazem a limpeza periódica nas instalações a qual ficou estipulado uma vez por semana cedidas pelo SPS.

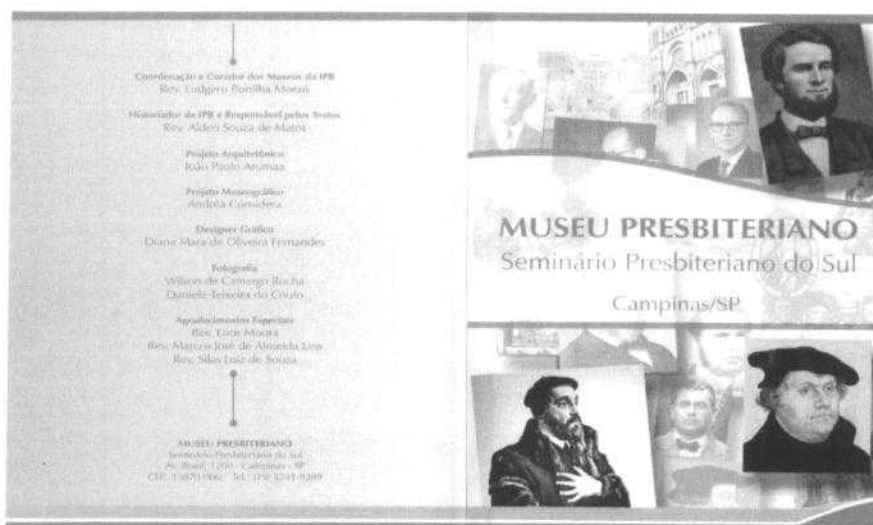
Houve necessidade de adquirirmos um mobiliário básico para um trabalho produtivo; mesa, cadeiras, pequeno arquivo, computador, telefone (optamos por uma multifuncional, telefone, impressora, fax e

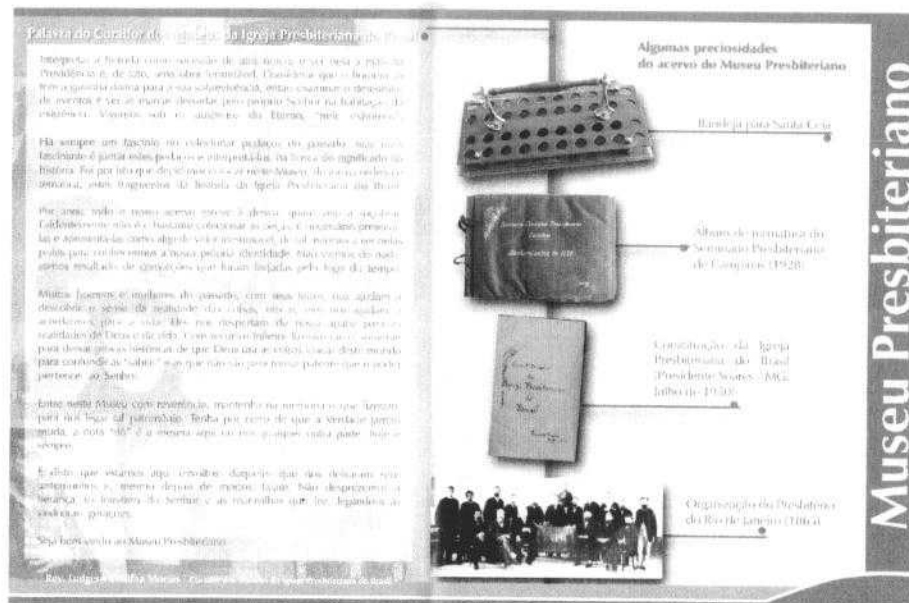
copiadora), material básico de escritório (canetas, grampeador, lápis, borracha, mascaras, luvas de silicone, etc), uma pequena geladeira o qual foi providenciado. Foi adquirido através do Mackenzie um scanner AV8350 da Avison necessário para montar um arquivo digital de documentos.

Há ainda necessidade de mais tomadas de energia na parte do escritório, duas tomadas 220w para ligar os desumidificadores durante as visitas.

Após a inauguração em agosto de 2006, muito material foi trazido para o arquivo, o qual foi necessário higienizá-los e guardá-los antes mesmo de catalogá-los.

Esteve em Exposição a “Historia da Igreja”, quando muitas pessoas vieram visitar, fotografaram, filmaram, sempre muito interessadas e prometendo trazer outros para que aproveitassem esta oportunidade.





Recebemos um mobiliário antigo, 2 cadeiras, um porta chapéus com espelho, um púlpito e vários quadros. Foi constatado que alguns deles estavam com cupim e deverão ser descupinizados.

Fui orientada pela museólogo Andréa Considera e Rev. Alderi S. de Matos, sobre a maneira pela qual deveria conduzir os trabalhos no Museu o que foi de grande valia.

O Rev. Silas Luiz trouxe a classe de calouros para conhecer o Museu, os quais ficaram bem motivados. Houve na ocasião três doações feita pelo calouro Cássio Marques, uma bandeja de Sta.Ceia de 1927, data da fundação da Igreja Presbiteriana de Itirapina S.P. presbitério de Rio Claro, um livro de estatutos e regimento interno da Sociedade Auxiliadora Feminina(SAF) de Rio Claro aprovados pela Assembléia e Conselho da igreja local em maio de 1946, um livro de

atas da SAF da Igreja Presbiteriana de Itirapina,
organizada em 31 de março de 1935.

Os funcionários do Seminário, são convidados à assistirem o Culto as 5ª feira pela manhã, quase sempre com sermão de prova, tenho participado semanalmente e tem sido muito edificante.

No início de fevereiro ficou estabelecido que a exposição seguinte seria sobre a Sociedade Auxiliadora Feminina(SAF) e a União Presbiteriana de Homens(UPH) com o tema “Forças de Integração”. Portanto assim deu se a continuidade de nosso trabalho em função da exposição, contactar as sociedades envolvidas para separar material, documentos, pequenas peças alusivas, fotografias, etc. Nos empenhamos na divulgação, convidamos as autoridades da IPB ou suas representações.

O culto foi realizado no dia 11/04/07 às 15h.



Tivemos neste evento por volta de 60 pessoas, em destaque: Rev. Ludgero Bonilha Moraes, sendo o pregador da tarde, Sra. Alzira V. Ferreira, Sra. Anita Eloísa, Sra. Eunice Silva, Rev. Alderi S. de Matos, Rev. Silas Luiz, Rev. Adão Carlos e outros importantes visitantes que se esforçaram para estar aqui em uma



tarde de

quarta-feira.

Após o culto houve a abertura da Exposição com fotos e muita alegria por parte dos participantes e convidados, demonstrando a importância deste evento para as Sociedades e para a Igreja Presbiteriana do



Brasil.

O evento foi divulgado no jornal Brasil Presbiteriano, na SAF em revista e no Portal da IPB. Em seguida tivemos uma reunião com Rev. Ludgero, Rev. Silas Luiz, Rev. Alderi, Rev. Enos, Sr. Julio (jornalista da UPH) e eu Flavia Cardia. Ficou estipulado que Flavia faria um levantamento prévio do material para a próxima exposição a qual teria como tema “Centenário do Seminário Presbiteriano em Campinas” e em seguida o Rev. Silas Luiz e o Rev. Alderi fariam uma seleção do material contando com a colaboração do Rev. Enos se necessário. Precisamos ter um estoque de material básico para as atividades diárias como: papel não alcalino para embalar documentos, envelopes, luvas, mascaras, uma escada leve para acessar as estantes, uma câmera com tripé para fotos de documento que não poderão ser expostos a grande luminosidade e o que mais se achar necessário no decorrer do trabalho.

Fiz uma visita ao Museu Histórico do Mackenzie sob a orientação da museóloga Andréa, que me foi muito útil para o aprimoramento das atividades que aqui desempenho.

Participei de uma Oficina de Museologia no Centro de Ciência Artes e Letras de Campinas (CCALC) com carga horária de 20hs. e certificado de participação. Foi uma experiência muito boa, através desta Oficina foi

divulgado o nome do Museu Presb. “J.A.F.” e acrescentado ao rol de museus de Campinas.

Recebemos a visita da coordenadora de Planejamento e Informação da Prefeitura de Campinas, Mirza Pellicciatta – Depto.de Turismo. Demonstrou interesse em divulgar a influencia do Presbiterianismo na História de Campinas, esteve em reunião com o Rev. Silas Luiz.

Esteve conosco recentemente a diretora de Patrimônio da Prefeitura Municipal de Campinas, Daisy Serra Ribeiro, nos trouxe a informação de que o Seminário já está em estudo para tombamento, ela entrará em contato com o Rev. Adão Carlos para posicioná-lo da situação em que se encontra este tombamento. Talvez até para que entre nas comemorações do Centenário.

No período da inauguração até fevereiro tivemos cerca de 98 visitantes, até junho tivemos mais 120 visitantes registrados.

Preparamos a exposição do Centenário com cerca de 18 fotos scanneadas, documentos, livros, jornais,etc.

Receberemos a visitas de nossas irmãs Amélia Luz (Rev. Valdir C.Luz), Alzira V. Ferreira (Rev. Julio A. Ferreira) que nos auxiliaram na identificação das pessoas fotografadas no decorrer da historia. Tendo sido concluída a primeira parte da preparação para a

“Exposição” que contou com o auxílio do Rev. Alderi na separação de documentos, livros e fotos, obtivemos também a ajuda do Rev. Enos Moura com o envio de plantas do “novo prédio”(1946) e livros de registro de alunos e notas destes. Nestes dias que antecederam, o Rev. Silas Luiz e eu Flavia Cardia montamos a “Exposição”. Tivemos também o acompanhamento do Rev. Ludgero B. Moraes nos atendendo nas necessidades necessários para um bom trabalho.



Rev. Adão Carlos, enviou junto com o convite para o Culto de Aniversário da I.P.B. o convite para a abertura da “Exposição” que seria às 19:30, portanto meia hora antes do culto, o que foi feito sem a menor dificuldade.



Enviei o convite para o Portal e para a Radio da I.P.B. na internet . Foi enviado também convites por email para as igrejas, pastores e SAFs da região .

Obtivemos também de um dos membros da I. P. do Jardim Guanabara, fotos da construção do atual prédio com mocidades da I. P. de Campinas sobre ela em 1948 que estão expostas.



Profs. Rev. Herculano Gouvêa Jr.
Dr. Thomas J. Porter
Rev. William C. Kerr
Rev. José Carlos Nogueira

Colégio Internacional de Campinas 1ª sede do
Seminário Presbiteriano em Campinas



Lançamento da "Pedra Fundamental" 1946
Seminário Presbiteriano de Campinas
Rev. William C. Kerr, Rev. José C. Nogueira,
Rev. Galdino Moreira, Rev. George Goulart

Seminário Presbiteriano em Campinas



A abertura da Exposição foi no dia 20 de agosto junto com o culto de abertura das comemorações do aniversário da I.P.B. As autoridades presentes foram convidadas a virem mais cedo para a abertura da Exposição e após o culto a congregação foi convidada a dirigir-se ao local da exposição.

O pregador convidado foi o Rev. Jeremias, pastor da 8ª I. P. de Belo Horizonte.. Passaram por aqui nesta ocasião cerca de 80 pessoas.

No início de nossas atividades o I. P. Mackenzie, contratou os serviços Speedy e Terra.com.br para maior facilidade de comunicação via Internet, o Sr. Pedro nos ligou comunicando que estava ficando muito dispendioso, que deveríamos diminuir estas despesas. Verifiquei junto a telefônica que o contrato assumido com o Speedy era de R\$ 660,00 e com o Terra.com.br de R\$134,00. Entrei em contato com estas duas empresas e consegui negociar a migração de plano sendo que ficará o Sppeedy em R\$159,00 e o Terra por volta de R\$ 42,00. O Rev. Marcos, assessor do Pres. Roberto Brasileiro entrou em contato para saber a quem pertencia este telefone que é utilizado pelo Museu. Informei-o que foi instalado aqui pelo Mackenzie, indagou o horário de funcionamento, informei-o que é das 8 às 17h. Comunicou-me que então o telefone seria transferido como responsabilidade da IPB, da mesma maneira que o telefone do Centro Histórico em São Paulo.

Intercalando com estas atividades relatadas está sendo feito um levantamento do acervo e sendo catalogado, digitando nome da obra, autor, editora e ano da publicação para depois ser feito um fichamento detalhado.

Achamos por bem colocar uma faixa de segurança (amarela) ao longo da rampa de entrada do museu para maior atenção dos convidados e segurança destes, foi

necessário comprar uma campainha para ter na entrada, pois estava muito difícil ouvir quem chegava por termos que deixar a porta fechada por motivo de segurança. Temos uma placa na porta informando o horário de funcionamento.

Dia 3 de setembro houve um culto em comemoração ao aniversário de Seminário e o pregador foi o Rev. Ludgero, antes do iniciar o culto o Museu ficou aberto a disposição dos visitantes.

Recebemos grupos de igrejas; no dia 20 de setembro a Igreja de Itapeva, 07 de outubro Igreja Presbiteriana do Jd.Santana-Limeira e outros visitantes que tem despertado interesse por esta atividade.

Temos sugerido aos pastores que tragam as classes de Catecúmenos para verem a linha do tempo da I. Presbiteriana e assim se inteirarem mas pela história da igreja a qual participam.

Separei livros dos anos 1959 à 2000 que se encontram aqui, para que seja analisado com o intuito de direcioná-los a Biblioteca se for do interesse desta.

Será necessário para esta próxima etapa adquirirmos caixas plásticas com tampa para acondicionarmos

adequadamente documentos e fotos. Teremos também que providenciar papeis não alcalinos para que possamos embalar o material à ser guardado, como também uma escada para ter melhor acesso as prateleiras.

O Rev. George Canelhas trouxe um grupo de alunos de Seminário J. M. Conceição, os quais puderam aprender mais sobre alguns detalhes da História.

Os visitantes continuaram a chegar.

No dia 01 de dezembro dia da formatura do Seminário, o Museu esteve aberto para visitaçao das 16 às 18hrs quando deu-se inicio às solenidades dos formandos. Tivemos a oportunidade de receber uma caravana da Igreja Presbiteriana de Cabo Verde a qual é pastoreada pelo Rev. João Dilson.

Foram catalogados 1541 livros este ano, quanto aos visitantes tivemos um total de 357, um número expressivo sendo que a divulgação do trabalho ainda está começando.

As visitas ainda estão sendo agendadas e a cada dia surge mais interesse para fazerem a aula de Escola Dominical aqui. O que ao meu ver é bem interessante para que fiquem motivados a divulgar este trabalho.

Nesta terça-feira p.p. dia 11, estive em uma visita técnica no Museu da Língua Portuguesa, na Pinacoteca e

no MASP localizados na cidade de São Paulo. Coletei informações preciosas para o melhor andamento dos trabalhos técnicos aqui realizados.

Encaminhei folhetos ao professor de História, sugerindo que levasse os seminaristas para uma visita de conhecimento destes museus tão preciosos.

Reiniciamos nossas atividades no dia 20 de janeiro de 2008 retomando o trabalho de catalogação e higienização do acervo aqui existente. Neste ultimo período pudemos acrescentar mais 130 livros trabalhados e por volta de 70 visitantes. Até aqui tivemos 1671 livros catalogados e 427 visitantes registrados.

Paralelamente temos separado material para futuras exposições como a da UMP e de Missões.

O interesse pelos agendamentos para visitas é crescente.

Na próxima semana instalaremos no corredor de entrada do Seminário Presbiteriano do Sul quadros com fotos dos presidentes da IPB iniciando com o Rev. Ashbell Green Simonton-1859 até Rev. Roberto Brasileiro atual.

No dia 30 de janeiro houve uma reunião de professores e pude alertá-los da importância do envolvimento destes no que se refere ao Museu o qual

guarda grandes segredos da História da Igreja.
Estimular os alunos a interessarem-se pela História da IPB que passa a ser cultura já que está inserida no contexto brasileiro, muitas vezes regionais. Que façam isso também em suas igrejas pois trabalham com classes de catecúmenos, jovens, adolescentes, a maioria não conhece nada sobre a igreja a qual estão inseridas.

Precisou ser dito nesta oportunidade que o objetivo deste Museu é preservar a História da Igreja Presbiteriana, como pudemos destacar o trabalho foi iniciado pelo Rev. Júlio Andrade Ferreira e restaurado pelo Rev. Ludgero B.Morais.

Ficou resolvido que a próxima exposição será em maio da Mocidade e em agosto a de Missões.

Procuramos fazer as Exposições de acordo com as datas comemorativas e interesses dos membros da IPB.

Campinas 17 de março de 2008.

Flavia Serra de Souza Cardia